

# **ATIVIDADE PRÁTICA COMO DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA BIOLOGIA EVOLUTIVA**

**Beatriz Matias Luz dos Santos**<sup>1</sup>

**Gabriela Macedo Miranda**<sup>2</sup>

**Thiago Henrique Lugokenski**<sup>3</sup>

## **Resumo:**

A dinamização do ensino nas Universidades ainda é uma questão a ser otimizada tendo em vista as dificuldades em relação à maneira pela qual devem ser ministrados os conteúdos referentes às disciplinas integrantes do currículo universitário. No ensino da Biologia isso não se apresenta de maneira contrária. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho trata-se de uma atividade prática desenvolvida por meio da monitoria na disciplina de Biologia Evolutiva como uma estratégia pedagógica para dinamizar a aprendizagem e oferecer uma melhor fixação do conteúdo aos discentes. Diante desse contexto, o objetivo principal da atividade é auxiliar os alunos com dúvidas referentes ao conteúdo abordado em sala de aula, além de estimular a continuidade do estudo. Para realização da atividade escolheu-se a área da Botânica como aplicação prática do conteúdo apresentado em aulas teóricas. A atividade foi elaborada em forma de saída de campo com os alunos da disciplina de Biologia Evolutiva do primeiro semestre de 2017 do curso de Geologia da Universidade Federal do Pampa, Caçapava do Sul. Os discentes receberam um roteiro de descrição como um guia de aula prática. Através dessa ferramenta foi salientado como objetivo principal da atividade a coleta, a identificação, a caracterização morfológica e do ambiente para cada espécime vegetal. Tais etapas foram desenvolvidas de modo que eles pudessem associar e aplicar o conhecimento e conceitos passados em sala. A diversidade vegetal ao redor da Universidade possibilitou a coleta de plantas que exibem a passagem evolutiva do reino vegetal, sendo coletadas, portanto, amostras de Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas e feita uma breve discussão a respeito das preferências de habitat de cada caso. A identificação e a caracterização morfológicas foram realizadas em duas etapas, sendo a primeira macroscopicamente e a segunda por meio do uso de recursos didáticos da Universidade, como lupas de mesa e pinças. Finalizando o trabalho, foi proposto a elaboração de um relatório em grupo contendo os principais dados coletados em campo e observações feitas em laboratório. Foram solicitados, desenhos das estruturas vegetais encontradas e representações dos ciclos reprodutivos de cada espécime. Um questionário, após a conclusão da disciplina foi fornecido aos alunos para que eles avaliassem algumas questões com as opções de péssimo, ruim, indiferente, bom e ótimo. Referente à importância da monitoria na disciplina 40% dos alunos avaliaram como bom enquanto que os outros 60% da turma avaliaram como ótimo. A respeito da monitoria ofertada 45%

avaliaram como bom, 35% como ótimo e 20% indiferente. Quanto ao desempenho na disciplina 60% avaliaram como bom, 35% como ótimo e 5% indiferente. Por fim, a opinião dos discentes a respeito da aula prática como um mecanismo de melhor compreensão do conteúdo ofertado em sala 40% como bom enquanto que os outros 60% avaliaram como ótimo. Já as médias aritméticas finais dos matriculados demonstraram que 63% dos alunos obtiveram desempenho satisfatório maior ou igual à média de 6,0. Desta forma, podem-se considerar positivas as atividades realizadas durante a monitoria da disciplina sendo necessário a continua aplicação dessa e de outras atividades nas próximas turmas.

**Palavras-chave:** Botânica; Reino Vegetal; Aula Prática.

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## **ATIVIDADE PRÁTICA COMO DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA BIOLOGIA EVOLUTIVA**

<sup>1</sup> Aluno de graduação. beamatiasls@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de graduação. gabrielamirandageo@gmail.com. Co-autor

<sup>3</sup> Docente. thiagolugokenski@unipampa.edu.br. Orientador



## **ATIVIDADE PRÁTICA COMO DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA BIOLOGIA EVOLUTIVA**

### **1. INTRODUÇÃO**

A dinamização do ensino nas Universidades ainda é uma questão a ser otimizada tendo em vista as dificuldades em relação à maneira pela qual devem ser ministrados os conteúdos referentes às disciplinas integrantes do currículo universitário. No ensino da Biologia isso não se apresenta de maneira contrária. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho trata-se de uma atividade prática desenvolvida por meio da monitoria na disciplina de Biologia Evolutiva como uma estratégia pedagógica para dinamizar a aprendizagem e oferecer uma melhor fixação do conteúdo aos discentes. Diante desse contexto, o objetivo principal da atividade é auxiliar os alunos com dúvidas referentes ao conteúdo abordado em sala de aula, além de estimular a continuidade do estudo. Particularmente no Ensino de Botânica, que abrange uma considerável gama de conteúdos das Ciências Naturais, mais especificamente no Ensino de Ciências e Biologia, há uma consideração de que esta área é uma das mais difíceis de compreender (MELO et al., 2012). Neste sentido, vale reforçar a ideia de mudança no desenvolvimento do Ensino de Botânica, para que este seja investigativo, problematizado e contextualizado, para que ele possa favorecer aprendizagem também pela reconstrução do conhecimento dos alunos, envolvendo articulações entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais Coswosk e Giusta (2015).

### **2. METODOLOGIA**

Para realização da atividade escolheu-se a área da Botânica como aplicação prática do conteúdo apresentado em aulas teóricas. A atividade foi elaborada em forma de uma saída de campo com os alunos da disciplina de Biologia Evolutiva do primeiro semestre de 2017 do curso de Geologia da Universidade Federal do Pampa – Caçapava do Sul. Os discentes receberam um roteiro de descrição como um guia de aula prática. Através dessa ferramenta foi salientado como objetivo principal da atividade a coleta, a identificação, a caracterização morfológica e do ambiente para

cada espécime vegetal. Tais etapas foram desenvolvidas de modo que eles pudessem associar e aplicar o conhecimento e conceitos passados em sala.

### 3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A diversidade vegetal ao redor da Universidade possibilitou a coleta de plantas que exibem a passagem evolutiva do reino vegetal, sendo coletadas, portanto, amostras de Briofitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas e feita uma breve discussão a respeito das preferências de habitat de cada caso. A identificação e a caracterização morfológicas foram realizadas em duas etapas, sendo a primeira macroscopicamente e a segunda por meio do uso de recursos didáticos da Universidade, como lupas de mesa e pinças. A seguir, a figura 1 apresenta a etapa da atividade realizada em laboratório, observe:



Figura 1: Atividade prática de Botânica desenvolvida em laboratório.

Finalizando o trabalho, foi proposto a elaboração de um relatório em grupo contendo os principais dados coletados em campo e observações feitas em laboratório. No final da disciplina foi elaborado um questionário aos alunos para que atribuíssem uma avaliação de péssimo, ruim, indiferente, bom e ótimo para algumas questões relacionadas à monitoria. Dos 45 discentes matriculados cerca de 50% responderam o questionário. Os resultados obtidos foram: Referente à importância da monitoria na disciplina 40% dos alunos avaliaram como bom enquanto que os outros 60% da turma avaliaram como ótimo. Sobre a qualidade dos recursos didáticos em aulas 65% avaliaram como bom, 15% como ótimo, outros 15% indiferente e 5% como ruim. A respeito da monitoria ofertada 45% avaliaram

como bom, 35% como ótimo e 20% indiferente. Quanto ao desempenho na disciplina 60% avaliaram como bom, 35% como ótimo e 5% indiferente. Por fim, a opinião dos discentes a respeito da aula prática como um mecanismo de melhor compreensão do conteúdo ofertado em sala, 40% opinaram como bom enquanto que os outros 60% avaliaram como ótimo.

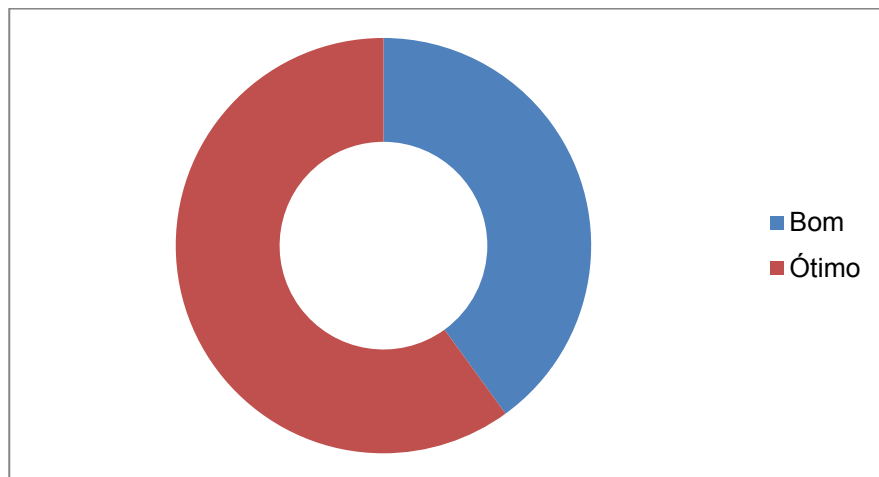


Gráfico 1: Avaliação discente sobre a aula prática como mecanismo de dinamização do ensino.

Já as médias aritméticas finais dos matriculados demonstraram que 63% dos alunos obtiveram desempenho satisfatório maior ou igual à média de 6,0.

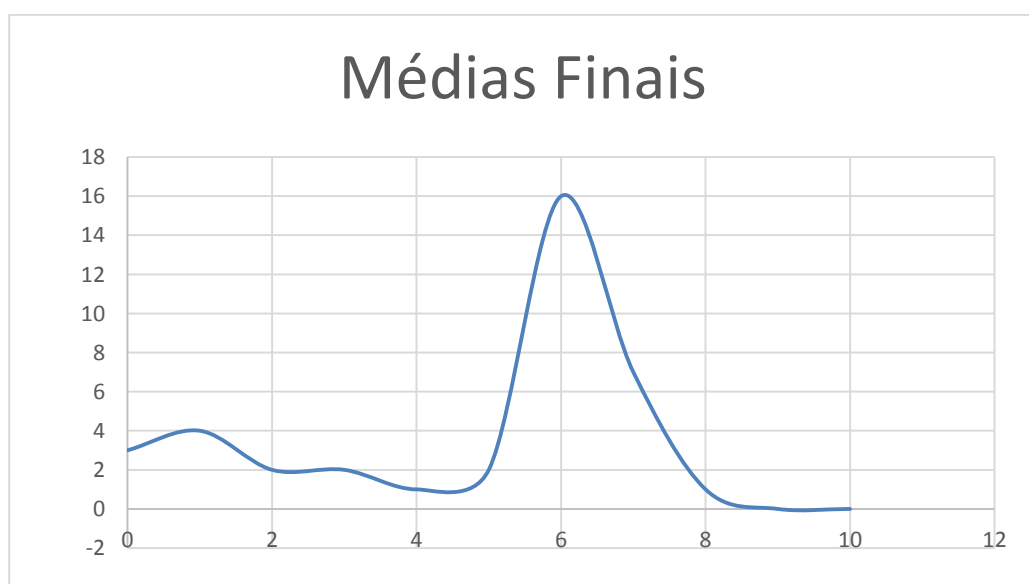


Gráfico 2: Desempenho final dos discentes.

Desta forma, pode-se considerar positiva a atividade prática realizada durante a monitoria da disciplina, sendo a mesma reconhecida pelos discentes como uma ferramenta para melhor compreensão do conteúdo abordado em aula. Ademais, é necessário o constante aperfeiçoamento e aprimoramento dessa e de outras atividades práticas de modo que elas sejam aplicadas nas turmas seguintes.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos resultados obtidos pode-se afirmar que a atividade prática proposta aos discentes apresentou-se como uma boa ferramenta para melhor compreender os conceitos do ensino da Botânica. Foi observado uma grande aceitação e interesse dos alunos na aula prática em laboratório, onde a maioria deles demonstrou curiosidade para visualizar e compreender as estruturas vegetais em microscópio. Com isso, fica evidente a necessidade de conexão das aulas teóricas e práticas por meio de atividades que fomentem a investigação dos conteúdos abordados em classe, propondo assim a dinamização do processo pedagógico.

#### **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COSWOSK, É.D.; GIUSTA, A.S. Práticas investigativas no ensino de microbiologia: uma proposta metodológica para iniciação à pesquisa. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 20, n. 2, p. 12, 2015.

MELO, E. A; ABREU, F.F; ANDRADE, A. B; ARAÚJO, M. I. O. A aprendizagem de botânica no ensino fundamental: Dificuldades e desafios. **Scientia Plena**, v. 8, n. 10, p. 8, 2012.